



AVALIAÇÕES EXTERNAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: NUANCES PRESENTES NA LITERATURA

Paulo Ricardo Batista¹, Cícera Veridiane da Silva Sousa², Jacqueline Alves Lima³

Resumo: A qualidade da educação é tema frequente no âmbito social, e as políticas educacionais por sua vez podem vir a potencializar tal aspecto, as avaliações externas nacionais e internacionais tem se constituído em instrumento - referência na avaliação da qualidade da educação no Brasil. Tendo em vista a expressividade desses indicadores na educação, a presente pesquisa visa evidenciar na literatura as nuances que permeiam às avaliações externas na educação básica. Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada nas bases de dados SciELO e Portal de Periódicos da CAPES mediante os descritores “avaliações externas” e “educação básica”. Compilou-se 160 produções e após aplicação dos critérios de inclusão delimitou-se a amostra final de 21 artigos. Para as nuances evidenciadas nesta amostra, constatou-se a relação avaliações externas/conceito de *accountability*, principais desafios e fatores influentes, estratégias para melhoria do sistema de avaliações externas e estudos locais que se utilizaram dos indicadores de qualidade fornecidos. Por conclusão tem-se que as avaliações externas na educação apesar de contribuírem para o monitoramento do ensino no país e mundo detêm lacunas que devem ser supridas pelos órgãos competentes.

Palavras-chave: Sistema Nacional de Avaliação. Gestão Escolar. *Accountability*.

1. Introdução

A partir de 1990, a visibilidade da importância da educação escolar para o desenvolvimento da sociedade e o uso de instrumentos avaliativos para o desempenho da mesma foram evidenciados. O governo federal fundou o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB). Posteriormente, a nível estadual, sistemas de avaliação também foram desenvolvidos (MACHADO; ALAVARSE; ARCAS, 2015). Tal iniciativa também se estendeu a nível

¹ Universidade Regional do Cariri, email: pauloricardoadauto@outlook.com

² Universidade Regional do Cariri, email: dyanna1997souza@outlook.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: jack18alves@hotmail.com



municipal, para o monitoramento da qualidade da educação (SOUSA; PIMENTA; MACHADO, 2012).

A posteriori, surgiram o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), a Prova Brasil e o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) para consolidar os índices avaliativos federais e estaduais (WERLE, 2014).

2. Objetivo

Considerando o contexto supracitado, o presente estudo tem por objetivo evidenciar na literatura as nuances atribuída às avaliações externas na educação básica.

3. Metodologia

Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa de caráter qualitativo. Para as questões norteadoras têm-se: Qual o quantitativo de artigos científicos voltados para as avaliações externas na educação básica? Quais abordagens são predominantes nessas pesquisas? Quais as contribuições e desafios desse sistema de avaliação?

A pesquisa foi realizada nos banco de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e no Portal de Periódicos da CAPES, por meio dos descritores “avaliações externas” e “educação básica”, aplicados em combinações com o operador booleano *and*.

Após a triagem inicial dos resumos mediante leitura, foram aplicados os critérios de inclusão: artigos completos e *abstracts* disponíveis na integra; idioma inglês e português; período de publicação indeterminado; retratar a temática.

4. Resultados/Discussão



A princípio foram compiladas 160 produções científicas compreendendo artigos e livros. A plataforma SciELO apresentou 7 artigos e a plataforma Portal de Periódico da CAPES, 153 artigos. Após aplicação dos critérios de inclusão delineou-se uma amostra final de 21 estudos.

Foram compilados artigos dos tipos revisão bibliográfica, análise documental e estudos de campo, estes últimos com base em análises de visões de professores e gestores de instituições escolares. Percebeu-se que grande parte dos estudos de campo referiu-se a estados da região sudeste do Brasil.

Para as principais abordagens presentes nos estudos selecionados destacam-se a tendência do *accountability* no trato das avaliações externas e em larga escala e sua relação com os indicadores de qualidade da educação, tais como o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA) e o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) (LOUZADA, 2014; SCHNEIDER; NARDI, 2014).

No que tange os desafios, percebeu-se principalmente o pressuposto da homogeneização do saber escolar (ROSISTOLATO; VIANA, 2014). Fatores que influem no desempenho escolar foi outra abordagem elencada nos estudos cuja contribuição é expressiva para o entendimento das variações nos resultados dos indicadores (MESQUITA, 2012; MENDES; BRNONI, 2015; RAMOS, 2018).

Outros estudos apontam a organização do ensino fundamental em ciclos, como força motriz para a otimização da qualidade da educação no contexto das avaliações externas (ALAVARSE, 2009; ALAVARSE; ARCAS; MACHADO, 2018). Observou-se também a influência dos sistemas avaliativos externos da educação na prática docente (AMARO, 2016), a visibilidade negativa do IDEB brasileiro em editoriais de grande circulação e alcance no Brasil (DE SOUSA, 2017), além de pesquisas locais referentes a dados de avaliações externas.



5. Conclusão

6. Referências

ALAVARSE, O. M.; ARCAS, P. H.; MACHADO, C. Revisitando propostas e iniciativas de organização do ensino em ciclos: um debate atual e necessário. **Roteiro**, n. 1, p. 131-154, 2018.

AMARO, I. As políticas de avaliação em larga escala e trabalho docente: dos discursos efficientistas aos caminhos contrarregulatórios. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 11, n. 4, p. 1960-1978, 2016.

DE SOUSA, M. Gerencialismo e performatividade: o único caminho para a escola pública de qualidade?(Managerialism and performativity: is it the only way to quality public school?). **Revista Eletrônica de Educação**, v. 11, n. 2, p. 604-614, 2017.

LOUZADA, V. Accountability and basic education of carioca public educational system: contributing to the quality education debate/*Accountability e educação*

